Patrick Selvatti
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo





- Na Prime Video, a terceira temporada de *Os Anéis do Poder* estreia na quarta
- A quinta temporada de *Anjo Renegado* chega ao Globoplay na quinta
- A Apple TV estreia, na sexta, a *série 12 12 12*

Beatriz Dammy/Globo



Rosenda (Dira Paes) e seus cinco filhos em *Lá na minha terra*

Do sertão à Faria Lima

A TV Globo estreia amanhã, às 18h, *Lá na minha terra*, a nova novela. Criada e escrita por Mario Teixeira, com direção artística de Allan Fiterman, a obra segue o mesmo universo de *Mar do sertão* (2022) e *No Rancho Fundo* (2024), explora amor, fé e pertencimento, com humor, suspense e drama, em um Brasil diverso e conectado com o presente.

A trama acompanha Rosenda (Dira Paes), mulher que, após mais de 15 anos sem notícias do marido, Severino (Daniel de Oliveira), decide ir a São Paulo em busca da verdade sobre seu desaparecimento. Em Lavra Seca, no interior do Nordeste, ela criou sozinha os cinco filhos e mantém viva a esperança do retorno do marido, enquanto resiste ao amor de Almerindo Mourão (Mateus Solano), fazendeiro viúvo por quem também nutre sentimentos.

A viagem de Rosenda a São Paulo revela que Severino, agora com a identidade de Cesário, reconstruiu a vida como empresário de sucesso, casou-se com Ismália (Camila Morgado) e teve uma filha, Alice (Giulia Benite), sem nunca ter se separado legalmente da primeira esposa. A farsa é sustentada por Celestina Guerreiro (Lilia Cabral), agiota que o chantageia. O reencontro inevitável provoca a ruína da vida construída por Cesário e coloca em xeque o perdão de Rosenda e dos filhos.

Segundo o autor, a história acompanha personagens "entre a vontade de partir e a necessidade de permanecer", com referências à literatura nordestina, ao cordel e ao imaginário popular brasileiro. "É uma história de encontros e desencontros, de paixões, rivalidades, disputas familiares, humor e emoção. Tudo isso num universo lúdico, fictício, construído a partir de diversas referências, como a literatura nordestina, a tradição do cordel e elementos do imaginário popular brasileiro", explica Mário Teixeira, nordestino radicado em São Paulo.

Globo/Beatriz Damy



Severino (Daniel Oliveira) em cena da nova novela

O autor pondera que a novela trabalha a alegoria, com inspiração em Dias Gomes, pai de clássicos como *O bem amado* e *Roque Santeiro*. "Sem realismo fantástico, mas uma alegoria que retrata a realidade. São Paulo não é tão naturalista que não possa mostrar que não há nada mais fantástico que o cotidiano paulistano. É uma realidade impossível, mas que existe", conclui.



Liga

Depois de diversas especulações sobre a fila das novelas que serão produzidas para o horário nobre na sequência de *Avenida Brasil 2*, a TV Globo parece ter se definido por mais uma produção assinada por Aguinaldo Silva, Virgílio Silva e Zé Dassilva — bem-sucedido trio de *Três Graças* — e a estreia de Rosane Svartman na faixa das 21h. Só resta decidir oficialmente sobre quem vem primeiro.

Qualquer uma será muito bem-vinda!



Desliga

Após um anúncio de que *Pantanal*, remake exibido em 2022, seria a próxima reprise da faixa *Vale a pena ver de novo*, a TV Globo voltou atrás e decidiu exibir *A dona do pedaço*, de 2019. Embora seja um produção nunca reprisada, a novela chega em meio a uma overdose do autor Walcyr Carrasco, que está no ar com uma obra inédita às 21h e outras duas reprises no Globoplay Novelas: *Amor à vida* (2013) e *O cravo e a rosa* (2000).